

Sessão 5 – Agricultura, agroalimentar e bioeconomia

Tema: 5. Agricultura, agroalimentar e bioeconomia

Pitches: 9 | **Participantes:** 101

Questões principais do debate

- Agricultura, agroalimentar e bioeconomia como domínios estratégicos, ligados à soberania e segurança alimentar, sustentabilidade e competitividade.
- Produzir melhor, de forma sustentável e eficiente, valorizando as vantagens competitivas nacionais; adaptação climática, resiliência das culturas, gestão de pragas e riscos alimentares.
- Biomonitorização, biomarcadores e modelos preditivos.
- Transformar conhecimento em valor económico, ligando investigação, políticas públicas, empresas, agricultores e consumidores.
- Digitalização, competências digitais, biotecnologia, novos alimentos, bioeconomia circular, valorização de excedentes e abordagem “uma só saúde”.

Consenso / contraditório: Sobretudo consenso. Contraditório em torno do conceito de “agricultura intensiva” (defesa da “intensificação sustentável” vs. risco de comunicação com a sociedade) e preocupações com mercados injustos, dependência tecnológica externa e financiamento instável.

4 propostas concretas

- Reconhecer formalmente o agroalimentar como setor estratégico nacional (relevância económica, soberania, segurança alimentar, competitividade).
- Promover uma produção melhor, sustentável, resiliente e baseada em conhecimento, respondendo às alterações climáticas, pragas e escassez de recursos.
- Acelerar a transferência da ciência e da inovação para a produção e o mercado, através da colaboração entre investigação, empresas, agricultores, decisores e consumidores.
- Garantir financiamento estável, infraestruturas, dados e talento qualificado para a digitalização, a biotecnologia e a bioeconomia.

Ideia mais transformativa: Fundar uma nova geração de agricultura assente em conhecimento científico – “intensificação sustentável”, biotecnologia e bioeconomia circular –, que concilie segurança alimentar, resiliência climática e saúde dos ecossistemas.